

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

581. Certamente desempenham missão os homens que servem de faróis ao gênero humano, que o iluminam com a luz do gênio. Entre eles, porém, alguns há que se enganam, que, de par com grandes verdades, propagam grandes erros. Como se deve considerar a missão desses homens?

R.“Como falseadas por eles próprios. Estão abaixo da tarefa que tomaram sobre os ombros. Contudo, mister se faz levar em conta as circunstâncias. Os homens de gênio têm que falar de acordo com as épocas em que vivem e, assim, um ensinamento que pareceu errôneo ou pueril, numa época adiantada, pode ter sido o que convinha no século em que foi divulgado.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0581).

Livro 12

Capítulo 581 – Engano dos gênios

0581 / LE

Já falamos em outra oportunidade o porquê de certos missionários nem sempre desempenharem suas tarefas como convém; isto ocorre dadas as circunstâncias do meio ambiente e do meio social em que vieram a nascer. Cada sociedade está capacitada para determinado aspecto da verdade, e não se pode alterar ou agredir sua capacidade limitada.

O mundo espiritual é consciente destas falhas, ou do que se julga falha. No entanto, o que esses missionários fizeram já foi uma cooperação em favor dos que desconheciam certas verdades. Nem todos têm a mesma estrutura moral dos que já se elevaram, de maneira a serem Espíritos puros.

É de se notar que muitos dos missionários que estiveram na Terra, tiveram falhas, em se comparando com o progresso dos nossos dias, mas deram o ensinamento que podiam dar, e o que não fizeram, voltarão depois para terminar, fazendo-o com amor e pela causa do bem da coletividade.

Muitos dos irmãos não puderam aceitar, nem mesmo parcialmente, as verdades anunciadas, por falta de evolução e não são julgados, pois eles não são culpados da sua ignorância. São crianças, em se comparando a alunos na Terra. Não puderam entrar na escola que o progresso estava oferecendo para o seu bem espiritual, entretentes, como nada se perde, fica sempre alguma coisa nas suas consciências para se desenvolver no futuro.

Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.
(Hebreus, 3:19)

A incredulidade é fruto da ignorância, que não fornece ambiente para a assimilação da verdade mais acentuada. Há determinados gênios que vieram como missionários, e o lugar que foi determinado para reencarnarem lhes dificultou o trabalho, apresentando filosofias estranhas, por falta de assimilação dos que estavam para receber a sua mensagem. Muitos casos destes acontecem. Alguns desses missionários temem o arrocho das leis estabelecidas pelos homens e outros não suportaram o que deveriam fazer. Não falharam, na profundidade do termo, mas fizeram alguma coisa em favor do seu próximo. De outra vez, terminarão sua missão.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Podemos notar grandes gênios negando certas leis espirituais, como a reencarnação e a comunicação dos Espíritos, e por vezes até combatem estas verdades. Esses, voltam e em outra oportunidade para divulgar, se possível for, com a própria vida, essas mesmas leis, sobre cuja existência se enganaram. Se foram pressionados, cometeram o erro maior, que se chama medo.

A perfeição do Espírito é um todo, e ele tem muita coisa para cuidar, de forma a tornar-se anjo, na qualificação que a vida possa lhe dar. Mas, para tanto, os caminhos são diversos.

Que Deus nos abençoe a todos nas nossas lutas, e que possamos vencê-las, copiando a vitória de Jesus, na expressão maravilhosa do Seu evangelho.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 581 – Engano dos gênios
– questão 0581, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.